# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS
## 3° TRIMESTRE DE 2013

**Lançamento da plataforma de investimentos guide**

**A Despesa de PDD gerencial do trimestre (anualizada) foi de 0,75%, ante 1,1% do trimestre anterior, refletindo a qualidade da carteira de crédito do Banco BI&P**

**IDVL4:** R$5,71 por ação
Cotação de fechamento: 12/11/2013

Ações em circulação: 74.698.289
Valor Mercado: R$426,5 milhões
Preço/Valor Patrimonial: 0,74

**Teleconferências / Webcasts**

**13/11/2013**

**Em Português**
12h (Brasília) / 09h (US EST)
Número: +55 11 4688-6361
Código: Banco BI&P

**Em Inglês**
13h (Brasília) / 10h (US EST)
Conexões
Brasil: +55 11 4688-6361
EUA: +1 786 924-6977
Código: Banco BI&P

**Website**
www.bip.b.br/ri

IDVL3 NÍVEL 2 BM&FBOVESPA
Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG

IDVL4 NÍVEL 2 BM&FBOVESPA
Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC

## Destaques

- Volume de originação da equipe comercial do Banco BI&P: a **Carteira de Crédito Expandida**, incluindo os créditos cedidos ao Banco Intercap, totalizou R$3,4 bilhões, +3,9% no trimestre e +12,2% em relação a setembro de 2012. Considerando a carteira do Banco Intercap, a Carteira de Crédito Expandida consolidada foi de R$3,6 bilhões, representando um crescimento de 21,5% em 12 meses.
- Os **segmentos empresas Emergentes e Corporate** representavam 48,7% e 50,5%, respectivamente, da carteira de crédito expandida do Banco BI&P.
- Os **créditos classificados entre AA e B** totalizaram 84,5% da carteira de crédito expandida do Banco BI&P. Destacam-se os desembolsos do período: 99,9% classificados entre os ratings AA e B.
- A **Despesa de PDD gerencial** anualizada no 3T13 foi de 0,75% da carteira de crédito expandida (1,1% no 2T13), em linha com a política conservadora de crédito adotada pelo Banco e abaixo do previsto pela Administração.
- A **Captação** totalizou R$3,1 bilhões e **Caixa Livre** somou R$657,9 milhões ao final do 3T13, alinhados ao crescimento da carteira de crédito.
- A **Receita de Operações de Crédito e CPR ajustada** (vide página 7), que reflete a atividade "core" do Banco, apresentou incremento de 12,7% no trimestre e 32,7% em 12 meses, totalizando R$78,0 milhões no período.
- As **Receitas de Prestação de Serviços**, que incluem *fees* de estruturação de operações de finanças corporativas, apresentaram incremento de 16,7% no 3T13 e 31,6% em 12 meses.
- O **Lucro Líquido** do trimestre foi de R$2,0 milhões, devido, em especial, pelo incremento nas receitas com operações de crédito e CPR.
- No início de novembro anunciamos o lançamento da ***guide investimentos***, que atuará na gestão de recursos para investidores pessoas físicas de alta renda, através de uma plataforma de investimento que engloba consultoria e aconselhamento de investimentos, conteúdos e inteligência financeira e oferta customizada de produtos selecionada por analistas e economistas.
- Concluímos, em 04 de novembro de 2013, a **aquisição do Banco Intercap S.A.**, e, em consequência, **anunciamos um aumento de capital no valor de R$107 milhões** a serem subscritos pelos acionistas do Banco Intercap. Os Srs. Roberto de Rezende Barbosa e Afonso Antônio Hennel passarão a compor o grupo de controle do Banco e, após a aprovação em assembleia geral extraordinária, ingressarão no Conselho de Administração do Banco BI&P, como vice-presidente e membro, respectivamente.

*O BI&P - Banco Indusval & Partners é um banco comercial com mais de 45 anos de experiência no mercado financeiro focado em produtos de crédito, em moeda nacional e estrangeira, produtos de renda fixa e finanças corporativas para o segmento de empresas. Além das 11 agências estrategicamente localizadas nas regiões de maior representatividade na economia brasileira, incluindo uma agência nas Ilhas Cayman, conta ainda com a Corretora de Valores, e a Serglobal Cereais, adquirida em abril de 2011, geradora de títulos agrícolas.*

## Sumário

Comentários da Administração ..... 3
Cenário Macroeconômico ..... 4
Principais Indicadores ..... 5
Desempenho Operacional ..... 6
Carteira de Crédito ..... 9
Captação ..... 14
Caixa Livre ..... 15
Adequação de Capital ..... 15
Classificação de Risco - *Ratings* ..... 15
Mercado de Capitais ..... 16
Balanço Patrimonial ..... 18
Demonstração de Resultados ..... 20

## Comentários da Administração

Nesse terceiro trimestre completamos mais algumas etapas do ciclo de mudanças iniciado em 2011, **com a área comercial do Banco mantendo forte ritmo na originação de ativos de qualidade, além de um robusto pipeline na área de *investment banking*.** O intuito dessas ações é obter ganho de escala e incremento na geração de receitas e *fees*.

Em novembro de 2013, lançamos a ***guide investimentos***, uma plataforma de investimentos inovadora que amplia a atuação de nossa corretora. Essa plataforma de investimentos, que engloba consultoria e aconselhamento de investimentos, oferta de produtos selecionada por analistas e economistas, conteúdos e inteligência financeira, além de uma oferta customizada para cada cliente, foi desenvolvida ao longo dos últimos 12 meses para investidores pessoas físicas de alta renda. Com a *guide investimentos*, pretendemos ampliar nossa capacidade de distribuição de produtos de investimento, diversificar nosso *funding* e incrementar nossas fontes de receitas de *fees*.

Ainda nesse mesmo mês, concluímos a **aquisição do Banco Intercap**, anunciada em junho desse ano. Como consequência, anunciamos um aumento de capital no valor de R$107,5 milhões, a serem subscritos pelos acionistas do Banco Intercap, elevando o capital social do Banco BI&P a R$769,8 milhões. Os Srs. Roberto de Rezende Barbosa e Afonso Antônio Hennel passarão a compor grupo de controle do Banco e, após aprovação em assembleia geral extraordinária, ingressarão no Conselho de Administração do Banco BI&P, respectivamente, como vice-presidente e membro.

A área comercial do Banco BI&P continuou apresentando, nesse terceiro trimestre, excelente capacidade de originação de ativos de qualidade, resultando no incremento da Carteira de Crédito Expandida, incluindo os créditos que cedemos ao Banco Intercap, de +3,9% no trimestre e +12,2% em 12 meses, totalizando R$3,4 bilhões. Os créditos a empresas Emergentes representaram 48,7% e as operações a empresas do segmento Corporate, 50,5%. As carteiras de crédito expandidas do Banco BI&P e Banco Intercap, quando analisadas de maneira conjunta, no encerramento do trimestre totalizavam R$3,6 bilhões. Considerando a carteira consolidada, apresentamos um crescimento total de 21,5% ao longo dos últimos 12 meses.

Como consequência da política de crédito adotada a partir de abril de 2011, mais conservadora, a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) gerencial no trimestre foi de 0,75% (anualizado) da carteira de crédito expandida, abaixo do previsto pela Administração, o que reflete os rigorosos critérios para originação e gestão dos nossos créditos.

A atividade de *investment bank* vem se integrando com as demais áreas do Banco. Tivemos, ao longo do trimestre, 52 mandatos de M&A e captação de recursos em execução, além de mais de 65 propostas já apresentadas a possíveis clientes.

Nosso Resultado de Intermediação Financeira antes de PDD avançou de R$2,4 milhões no 2T13 para R$46,0 milhões no 3T13, especialmente pelo aumento das receitas com operações de crédito e CPR, de R$69,2 milhões no 2T13 para R$78,0 milhões no 3T13. Impulsionado por este resultado e com as despesas operacionais sob rígido controle, obtivemos lucro líquido de R$2,0 milhões no trimestre.

Prosseguimos com a nossa política de diversificação de *funding*, com aumento expressivo de captação via LCAs e LCIs, que passaram de 12,6% em setembro de 2012 para 22,0% do volume total em setembro de 2013. O número de investidores também apresentou um incremento importante no período, de 1,2 mil para 2,7 mil.

O Banco, nesse terceiro trimestre, começa a apresentar resultados mais estáveis em função do crescimento da carteira de crédito, ausência de provisões adicionais e receitas recorrentes de *fees* de estruturação e derivativos para clientes. Nossa base de clientes depositantes vem aumentando, assim como a captação via títulos isentos de imposto de renda para pessoas físicas (LCAs e LCIs). Entendemos que a fase de mudanças e construção de novas áreas foi concluída com a aquisição do Banco Intercap e lançamento da *guide investimentos.* Nosso objetivo permanece de ganhar escala, em bases sólidas, com o crescente impacto em nossa rentabilidade.

## Cenário Macroeconômico

O mês de julho foi marcado pela divulgação de dados negativos de atividade e confiança, reflexo das manifestações populares e do panorama internacional incerto. Entretanto, esse cenário de mau humor em relação ao ambiente econômico melhorou ao longo do terceiro trimestre, sendo corroborado por dados supreendentemente positivos do mercado de trabalho. A manutenção da taxa de desemprego em patamares historicamente baixos tem sido resultado do desempenho acima do esperado dos setores de serviços e comércio. Por outro lado, o setor industrial continuou registrando resultados muito fracos nos meses de julho a setembro, fazendo com que as projeções para o crescimento da atividade econômica do terceiro trimestre sejam próximas de zero, com viés negativo, depois de um crescimento robusto nos meses de abril a junho. Para os próximos meses, o desempenho do governo nos leilões de concessão de infraestrutura e o consequente aumento dos investimentos serão primordiais para a melhora das expectativas dos agentes e para o crescimento econômico do país.

Mesmo em um ambiente de atividade econômica moderada, a inflação acumulada continua em níveis desconfortavelmente altos, com o IPCA bem acima do centro da meta, de 4,5%. Depois de estourar o teto da meta no final do segundo trimestre, o índice de preços do mês de julho recuou sensivelmente, resultado de fatores sazonais e da revogação das tarifas de transporte público. Entretanto, o IPCA voltou a acelerar no final do terceiro trimestre, sinalizando que vai manter esta tendência nos últimos meses do ano. Para conter essas pressões nos preços, o Banco Central continuou o ciclo de aperto monetário, elevando a Taxa Selic para 9,0% ao ano, e sinalizando que deverá seguir com este ritmo de aperto monetário nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária a serem realizadas este ano.

No mercado de câmbio, os meses de julho e agosto ficaram marcados pela alta volatilidade do dólar, reflexo da expectativa do mercado de que o Federal Reserve começasse a redução da sua politica de estímulos monetários já em setembro. Essas oscilações e a consequente depreciação do real frente ao dólar fizeram com que o Banco Central implementasse um programa de intervenção diária no mercado de câmbio com duração até o final do ano. Esta oferta de contratos de swap cambial somada ao fato de que o Federal Reserve decidiu manter sua política monetária reduziram a volatilidade da taxa de câmbio e trouxeram o dólar para patamares próximos de R$2,20.

O crédito no Sistema Financeiro Nacional cresceu 9,7% no acumulado do ano até setembro e atingiu R$2,597 trilhões. No acumulado em 12 meses o crescimento foi de 15,7%, com o prazo médio das concessões passando de 80,6 meses em setembro de 2012 para 96,7 meses no mesmo mês de 2013. O crédito como percentual do PIB encerrou setembro em 55,5%, um número maior do que os 55,2% apresentados no final de junho e que se mantêm acima do nível de 50% desde maio de 2012.

A inadimplência das pessoas físicas caiu de 8,1% no primeiro trimestre de 2012 para 7,0% e a das pessoas jurídicas recuou de 3,7% pra 3,4%. Estas melhoras marginais nos índices de inadimplência são decorrência da maior seletividade para concessão de crédito nos bancos brasileiros.

| Dados Macroeconômicos | 3T12 | 2T13 | 3T13 | 2013e |
|---|---|---|---|---|
| Variação real do PIB (T/T anterior) | 0,4% | 1,5% | 0,0% (e) | 2,5% |
| Inflação (IPCA - IBGE) - variação trimestral | 1,4% | 1,2% | 0,6% | 5,8% |
| Inflação (IPCA - IBGE) - variação anual | 5,3% | 6,7% | 5,9% | 5,8% |
| Variação cambial % (US$/R$) - trimestre | 2,1% | 10,1% | -0,4% | 7,4% |
| Selic | 7,5% | 8,0% | 9,0% | 10,0% |

e= esperado

## Principais Indicadores

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas com base em números consolidados, em BRGAAP, em milhões de reais, exceto quando evidenciado em outra unidade.

| Resultados | 3T13 | 2T13 | 3T13/2T13 | 3T12 | 3T13/3T12 | 9M13 | 9M12 | 9M13/9M12 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Receita Op. Crédito e CPR ajustada [1]** | **78,0** | **69,2** | **12,7%** | **58,8** | **32,7%** | **207,9** | **207,5** | **0,2%** |
| Efeitos de recuperação e descontos [1] | 1,4 | (9,2) | 115,3% | 4,1 | -65,5% | (10,0) | 3,7 | n.c. |
| Receitas TVM (sem CPR), Derivativos e Câmbio | 46,9 | 46,6 | 0,6% | 64,2 | -26,9% | 138,1 | 274,7 | -49,7% |
| Efeito da descontinuidade do *hedge accounting* | (0,1) | (13,6) | -98,9% | 4,6 | -103,2% | (29,3) | 30,4 | -196,4% |
| Despesas de Interm. Financeira (sem PDD) | (80,2) | (90,6) | -11,5% | (83,3) | -3,7% | (235,7) | (357,5) | -34,1% |
| **Resultado Interm. Financeira antes PDD** | **46,0** | **2,4** | **n.c.** | **48,4** | **-5,1%** | **71,1** | **158,8** | **-55,2%** |
| Despesas de PDD [2] | (6,7) | (0,1) | n.c. | (11,9) | -43,9% | (140,2) | (48,9) | 186,8% |
| **Resultado Intermediação Financeira** | **39,3** | **2,2** | **n.c.** | **36,5** | **7,5%** | **(69,1)** | **109,9** | **-162,9%** |
| Despesas Operacionais Líquidas | (32,3) | (35,7) | -9,4% | (27,0) | 19,5% | (101,9) | (84,8) | 20,1% |
| **Resultado Operacional Recorrente** | **7,0** | **(33,4)** | **120,9%** | **9,5** | **-26,5%** | **(171,0)** | **25,1** | **n.c.** |
| Despesas Operacionais Não Recorrentes | (0,7) | (0,4) | 86,1% | 0,0 | n.c. | (1,0) | (0,3) | 274,7% |
| **Resultado Operacional** | **6,3** | **(33,8)** | **118,7%** | **9,5** | **-33,6%** | **(172,0)** | **24,8** | **n.c.** |
| **Lucro Líquido (Prejuízo)** | **2,0** | **(20,6)** | **109,7%** | **3,1** | **-36,1%** | **(110,1)** | **10,6** | **n.c.** |

| Dados de Balanço | 3T13 | 2T13 | 3T13/2T13 | 3T12 | 3T13/3T12 |
|---|---|---|---|---|---|
| Carteira de Crédito [3] | 2.549,0 | 2.587,8 | -1,5% | 2.548,4 | 0,0% |
| **Carteira de Crédito Expandida [3 4]** | **3.355,2** | **3.228,7** | **3,9%** | **2.990,9** | **12,2%** |
| Disponibilidades e Aplicações Fin. Liquidez | 179,8 | 297,3 | -39,5% | 955,1 | -81,2% |
| Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos | 1.278,7 | 1.056,5 | 21,0% | 613,1 | 108,6% |
| **TVM e Deriv. (-) Tít. Agrícolas e Privados [5]** | **673,1** | **626,5** | **7,4%** | **338,1** | **99,1%** |
| **Ativos Totais** | **4.171,0** | **4.198,2** | **-0,6%** | **4.337,1** | **-3,8%** |
| Depósitos Totais | 2.391,2 | 2.427,8 | -1,5% | 2.194,5 | 9,0% |
| Captações no Mercado Aberto | 107,5 | 176,1 | -39,0% | 597,2 | -82,0% |
| Empréstimos no Exterior | 365,3 | 366,0 | -0,2% | 432,0 | -15,4% |
| Repasses Locais | 325,4 | 348,6 | -6,6% | 309,3 | 5,2% |
| **Patrimônio Líquido** | **574,5** | **569,6** | **0,9%** | **587,6** | **-2,2%** |

| Desempenho | 3T13 | 2T13 | 3T13/2T13 | 3T12 | 3T13/3T12 | 9M13 | 9M12 | 9M13/9M12 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Caixa Livre | 657,9 | 660,7 | -0,4% | 628,7 | 4,6% | | | |
| NPL 60 dias / Carteira de Crédito | 2,9% | 2,6% | 0,3 p.p. | 3,1% | -0,2 p.p. | | | |
| NPL 90 dias / Carteira de Crédito | 2,6% | 2,1% | 0,6 p.p. | 1,9% | 0,7 p.p. | | | |
| Índice de Basileia | 14,5% | 14,6% | -0,1 p.p. | 15,8% | -1,3 p.p. | | | |
| Retorno Patrimônio Líquido Médio | 1,4% | -14,6% | 16,0 p.p. | 2,2% | -0,8 p.p. | 0,0% | 0,0% | 0,0 p.p. |
| Margem Financeira Líquida Ajustada (NIMa) [6] | 5,6% | 3,2% | 2,4 p.p. | 5,8% | -0,2 p.p. | 4,7% | 5,9% | -1,3 p.p. |
| Índice de Eficiência | 84,0% | 474,9% | n.c. | 69,7% | 14,3 p.p. | 1,5 p.p. | 65,8% | 81,3 p.p. |

| Outras Informações | 3T13 | 2T13 | 3T13/2T13 | 3T12 | 3T13/3T12 |
|---|---|---|---|---|---|
| Clientes Ativos - Pessoa Jurídica | 865 | 874 | -1,0% | 774 | -11,8% |
| Número de Funcionários | 437 | 448 | -2,5% | 423 | -3,3% |
| Funcionários Banco BI&P e Voga | 376 | 390 | -3,6% | 388 | -3,1% |
| Funcionários Corretora e Serglobal | 61 | 58 | 5,2% | 35 | -74,3% |

n.c. = não comparável (percentual acima de 300% ou abaixo de -300%, ou número dividido por zero).

Detalhes nas respectivas seções deste relatório:

[1] Desconsidera os efeitos (i) das recuperações de créditos em perda e (ii) dos descontos concedidos na liquidação de operações no período. Maiores detalhes vide seção Rentabilidade neste relatório.

[2] Inclui provisões complementares.

[3] Inclui créditos originados pelo Banco BI&P cedidos ao Banco Intercap.

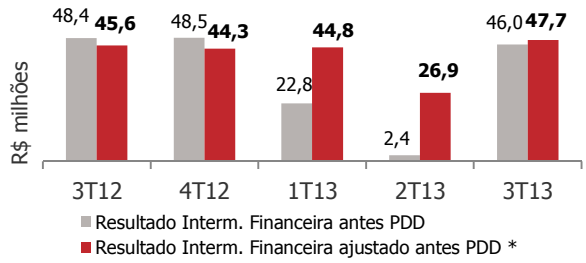
[4] Inclui Garantias emitidas (fianças, avais, L/C), Títulos de Crédito Privado (NP e Debêntures) e Títulos Agrícolas (CDCA, CDA/WA e CPR).

[5] Exclui Títulos Agrícolas (CPR e CDA/WA) e Títulos de Crédito Privado (NP e Debêntures) para negociação.

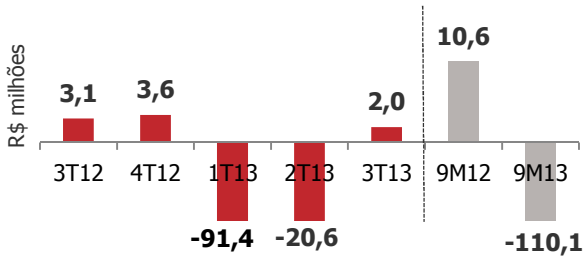
[6] Desconsidera (i) operações compromissadas com volume, prazos e taxas equivalentes no ativo e passivo, e (ii) os efeitos da descontinuidade da designação de hedge accounting e os descontos concedidos na liquidação de operações de crédito no período.

## Desempenho Operacional

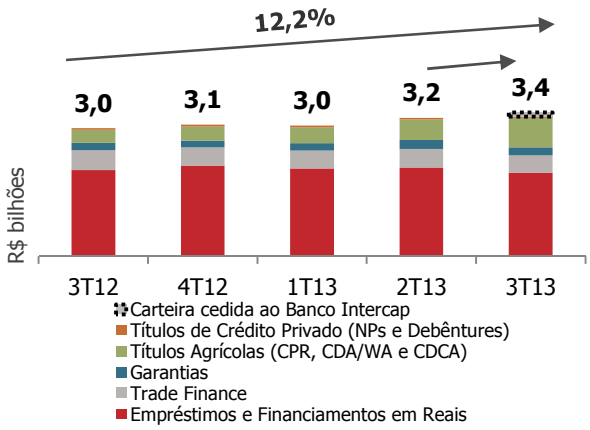
### Resultado de Intermediação Financeira antes de Despesas de PDD



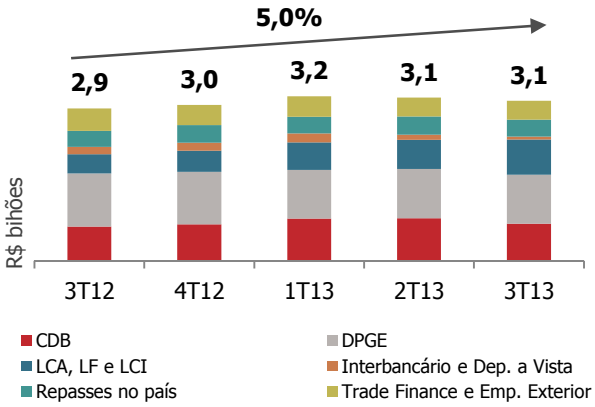

### Lucro Líquido




### Carteira de Crédito Expandida




### Captação




## Rentabilidade

| Intermediação Financeira | 3T13 | 2T13 | 3T13/2T13 | 3T12 | 3T13/3T12 | 9M13 | 9M12 | 9M13/9M12 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Receitas de Intermediação Financeira** | **126,2** | **93,0** | **35,7%** | **131,7** | **-4,2%** | **306,8** | **516,3** | **-40,6%** |
| Operações de Crédito e CPR ajustada * | 78,0 | 69,2 | 12,7% | 58,8 | 32,7% | 207,9 | 207,5 | 0,2% |
| Efeitos das recuperações e descontos | 1,4 | (9,2) | 115,3% | 4,1 | -65,5% | (10,0) | 3,7 | n.c. |
| Operações de Crédito e CPR | 79,4 | 60,0 | 32,4% | 62,9 | 26,3% | 198,0 | 211,2 | -6,3% |
| Empréstimos, Títulos Descontados e CPR | 68,7 | 49,5 | 38,9% | 49,1 | 39,9% | 165,6 | 173,7 | -4,6% |
| Financiamentos | 7,7 | 8,8 | -12,3% | 7,9 | -2,2% | 23,3 | 21,8 | 6,8% |
| Outros | 3,0 | 1,7 | 75,2% | 5,9 | -49,1% | 9,0 | 15,7 | -42,6% |
| Títulos e Valores Mobiliários (sem CPR) | 21,4 | 12,5 | 71,2% | 53,4 | -60,0% | 50,9 | 221,2 | -77,0% |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 2,9 | (7,8) | 137,8% | 4,7 | -37,8% | (2,9) | 6,5 | -144,0% |
| Operações de Câmbio | 22,4 | 28,3 | -20,9% | 10,6 | 111,0% | 60,8 | 77,4 | -21,4% |
| **Despesas de Intermediação Financeira** | **80,2** | **90,6** | **-11,5%** | **83,3** | **-3,7%** | **235,7** | **357,5** | **-34,1%** |
| Captação no Mercado | 56,4 | 53,0 | 6,5% | 69,2 | -18,5% | 162,7 | 273,9 | -40,6% |
| Depósitos a Prazo | 40,8 | 40,4 | 0,9% | 37,3 | 9,5% | 122,0 | 123,3 | -1,0% |
| Operações Compromissadas | 2,7 | 3,0 | -12,8% | 22,7 | -88,3% | 10,3 | 121,3 | -91,5% |
| Depósitos Interfinanceiros | 0,6 | 0,8 | -32,3% | 2,4 | -76,4% | 2,6 | 8,9 | -70,4% |
| Letras Crédito Agrícola, Imob. e Financeiras | 12,4 | 8,7 | 42,8% | 6,9 | 81,4% | 27,7 | 20,3 | 36,2% |
| Empréstimos, Cessão e Repasses | 23,2 | 37,6 | -38,2% | 14,0 | 65,5% | 72,5 | 83,6 | -13,3% |
| Empréstimos no Exterior | 18,3 | 32,2 | -43,1% | 8,5 | 115,6% | 57,4 | 70,3 | -18,2% |
| Empréstimos e Repasses no país | 4,9 | 5,4 | -9,1% | 5,5 | -11,6% | 15,1 | 13,3 | 12,8% |
| Op. de venda/transf. de ativos financeiros | 0,5 | 0,0 | n.c. | 0,0 | n.c. | 0,5 | 0,0 | n.c. |
| **Resultado Interm. Financeira antes PDD** | **46,0** | **2,4** | **n.c.** | **48,4** | **-5,1%** | **71,1** | **158,8** | **-55,2%** |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (6,7) | (0,1) | n.c. | (11,9) | -43,9% | (140,2) | (48,9) | 186,8% |
| **Resultado de Intermediação Financeira** | **39,3** | **2,2** | **n.c.** | **36,5** | **7,5%** | **(69,1)** | **109,9** | **-162,9%** |

* Desconsidera os efeitos (i) das recuperações de créditos em perda, e (ii) os descontos concedidos na liquidação de operações no período.

O Resultado de Intermediação Financeira antes das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa totalizou R$46,0 milhões no 3T13, ante R$2,4 milhões no 2T13, em decorrência do aumento das receitas com operações de crédito e CPR.

A Receita de Operações de Crédito e CPR ajustada, em que, para uma melhor comparação, desconsidera o impacto dos descontos concedidos na liquidação de operações de crédito e das recuperações de créditos baixados para perda, conforme demonstrado abaixo, obteve incremento de 12,7% no 3T13, refletindo o crescimento do saldo médio da carteira de crédito e CPR no trimestre.

| Receita de Operações de Crédito e CPR ajustada | 3T13 | 2T13 | 3T13/2T13 | 3T12 | 3T13/3T12 | 9M13 | 9M12 | 9M13/9M12 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A. Receita de Operações de Crédito e CPR | 79,4 | 60,0 | 32,4% | 62,9 | 26,3% | 198,0 | 211,2 | -6,3% |
| B. Recuperações de créditos em perda | 3,0 | 1,7 | 75,2% | 5,9 | -49,1% | 9,0 | 15,7 | -42,6% |
| C. Descontos concedidos em operações liquidadas | (1,6) | (11,0) | -85,5% | (1,8) | -11,4% | (19,0) | (12,0) | 58,3% |
| **Receita de Op. Créd. e CPR ajustada (A-B-C)** | **78,0** | **69,2** | **12,7%** | **58,8** | **32,7%** | **207,9** | **207,5** | **0,2%** |

O Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, com contrapartida nas despesas de captações no mercado, apresentou incremento no trimestre de 60,6%, impulsionado principalmente pelo resultado de títulos de renda fixa, em especial CPRs e títulos públicos.

O Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos, além da carteira direcional, engloba os resultados de operações de swap, termo, futuros e opções utilizadas para *hedge* de exposição cambial e de taxas de juros para captações indexadas a índices de inflação e empréstimos no exterior *(non-trade related), hedge* de preços de commodities derivados das operações de CPR e de indexadores de Títulos Públicos Federais mantidos na carteira de TVM. No trimestre essa rubrica totalizou R$2,9 milhões ante um resultado negativo de R$7,8 milhões no 2T13 e R$4,7 milhões no 3T12.

O Resultado de Operações de Câmbio, assim como as Despesas com Empréstimos no Exterior, foram impactados especialmente pela variação da taxa de câmbio entre dólar (US$) e real (R$) no trimestre e pela queda na demanda por parte dos clientes. Quanto às Despesas com Empréstimos no Exterior, vale ressaltar que o empréstimo obtido em 2011 junto ao JP Morgan, no valor de US$25 milhões, venceu em junho de 2013 e, em agosto de 2013, realizamos um empréstimo com o IFC no valor de US$15 milhões com vencimento final em julho de 2016.

As Despesas de Depósitos a Prazo elevaram-se ligeiramente no trimestre como consequência da combinação dos efeitos (i) do aumento do saldo médio de captações via DPGE I em R$11,6 milhões, (ii) da queda do saldo médio de CDBs em R$55,4 milhões, e (iii) das consecutivas altas da taxa básica de juros (Selic) no período. A queda das Despesas de Depósitos Interfinanceiros está diretamente relacionada à queda dos saldos médios dos depósitos interfinanceiros e as Despesas com Letras de Crédito Agrícola, Imobiliárias e Financeiras tiveram incremento, em especial, devido ao aumento dos saldos médios desses títulos.

A despesa de PDD gerencial no trimestre, que considera os estornos de PDD originados pelos descontos concedidos na liquidação de operações e as receitas de recuperação de créditos em perda, foi de R$6,1 milhões, que representa 0,75% (anualizado) da Carteira de Crédito Expandida, abaixo das expectativas do *management* e em linha com a política de crédito conservadora adotada pela instituição desde abril de 2011.

O Resultado de Intermediação Financeira totalizou R$39,3 milhões no trimestre, ante R$2,2 milhões no 2T13, impactado especialmente pelos efeitos já mencionados anteriormente.

## Margem Financeira Líquida (NIM)

Como descrito na seção Rentabilidade, considerando-se os efeitos no Resultado de Intermediação Financeira da descontinuidade da designação de *hedge accounting* e dos descontos concedidos em operações liquidadas, o NIM ajustado apresenta incremento de 3,2% no 2T13 para 5,6% no 3T13, como demonstrado na tabela a seguir:

| Margem Financeira Líquida | 3T13 | 2T13 | 3T13/2T13 | 3T12 | 3T13/3T12 | 9M13 | 9M12 | 9M13/9M12 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A. Resultado Int. Finan. ajustado antes PDD [1] | 47,7 | 26,9 | 77,2% | 45,6 | 4,6% | 119,4 | 140,4 | -15,0% |
| A.a. Resultado Int. Financeira antes PDD | 46,0 | 2,4 | n.c. | 48,4 | -5,1% | 71,1 | 158,8 | -55,2% |
| B. Ativos Remuneráveis Médios | 3.657,9 | 3.626,3 | 0,9% | 4.106,5 | -10,9% | 3.629,3 | 4.178,2 | -13,1% |
| Ajuste Ativos Médios sem Remuneração [2] | (154,4) | (184,0) | -16,1% | (874,3) | -82,3% | (189,2) | (992,6) | -80,9% |
| B.a. Ativos Remuneráveis Médios ajustados | 3.503,5 | 3.442,3 | 1,8% | 3.232,2 | 8,4% | 3.440,0 | 3.185,5 | 8,0% |
| **Margem Fin. Líquida (Aa/Ba)** | **5,4%** | **0,3%** | **5,1 p.p.** | **6,1%** | **-0,8 p.p.** | **4,2%** | **10,2%** | **-6,0 p.p.** |
| **Margem Fin. Líquida Ajustada (A/Ba) [1]** | **5,6%** | **3,2%** | **2,4 p.p.** | **5,8%** | **-0,2 p.p.** | **7,1%** | **9,0%** | **-1,9 p.p.** |
| **Margem Financeira Gerencial com Clientes** | **4,1%** | **4,1%** | **0,0 p.p.** | **4,5%** | **-0,4 p.p.** | **4,1%** | **4,8%** | **-0,7 p.p.** |

[1] Operações compromissadas com volume, prazos e taxas equivalentes no ativo e passivo.
[2] Desconsidera (i) os efeitos da descontinuidade da designação de *hedge accounting*, adotada no 2T12, de operações para proteção de fluxo de caixa, que continuam sendo protegidas por operações de hedge, e (ii) os descontos concedidos em operações liquidadas no período.

A Margem Financeira Gerencial com clientes, que compreende o resultado de operações de crédito, derivativos, operações de CPR e fianças com clientes, desconsiderando os descontos concedidos na liquidação de operações de crédito, manteve-se estável no trimestre totalizando 4,1%; em doze meses houve decréscimo de 0,4 p.p. como consequência de um perfil mais conservador na concessão de crédito. Entendemos que a margem deve se estabilizar nesses níveis, podendo subir marginalmente com o crescimento esperado da carteira de crédito do Banco ao longo dos próximos trimestres.

## Eficiência

O índice de eficiência no trimestre foi de 84,0%, resultante do aumento nas receitas de intermediação financeira, em especial pela evolução das receitas de operações de crédito.

| Índice de Eficiência | 3T13 | 2T13 | 3T13/2T13 | 3T12 | 3T13/3T12 | 9M13 | 9M12 | 9M13/9M12 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Despesas de Pessoal | 24,1 | 26,1 | -7,8% | 21,4 | 12,4% | 76,6 | 66,1 | 15,9% |
| Contribuições e Participações | 1,9 | 2,7 | -30,7% | 3,0 | -37,1% | 10,0 | 7,4 | 35,8% |
| Despesas Administrativas | 17,2 | 15,7 | 9,4% | 13,0 | 31,7% | 46,2 | 39,8 | 16,2% |
| Despesas Tributárias | 2,9 | 2,0 | 44,8% | 2,3 | 30,8% | 8,6 | 8,3 | 3,4% |
| **A. Total Despesas Operacionais** | **46,1** | **46,6** | **-1,0%** | **39,7** | **16,0%** | **141,4** | **121,6** | **16,3%** |
| Resultado Interm. Financeira (ex PDD) | 46,0 | 2,4 | n.c. | 48,4 | -5,1% | 71,1 | 158,8 | -55,2% |
| Receita de Prestação de Serviços | 10,1 | 8,6 | 16,7% | 7,7 | 31,6% | 25,2 | 19,6 | 28,3% |
| Rendas e Tarifas Bancárias | 0,2 | 0,2 | -1,6% | 0,2 | -0,5% | 0,5 | 0,5 | 0,7% |
| Outras Receitas Operacionais Líquidas * | (1,4) | (1,4) | -3,5% | 0,7 | -290,3% | (0,7) | 5,8 | -112,2% |
| **B. Total Receitas Operacionais** | **54,9** | **9,8** | **n.c.** | **57,0** | **-3,7%** | **96,1** | **184,7** | **-48,0%** |
| **Índice de Eficiência (A/B)** | **84,0%** | **474,9%** | **n.c.** | **69,7%** | **14,3 p.p.** | **147,2%** | **65,8%** | **81,3 p.p.** |

* Líquidas de Outras Despesas Operacionais para eliminar os efeitos do custo de aquisição e receita de vendas de mercadorias da Serglobal Cereais.

## Lucro Líquido

O resultado operacional no trimestre foi de R$6,3 milhões, e após (i) o lucro não operacional na venda de imobilizado e bens não de uso de R$367 mil, (ii) os impostos e contribuições no valor de R$2,8 milhões, e (iii) as participações nos lucros e resultados dos empregados de R$1,9 milhão, gerou um lucro líquido de R$2,0 milhões.

# Carteira de Crédito

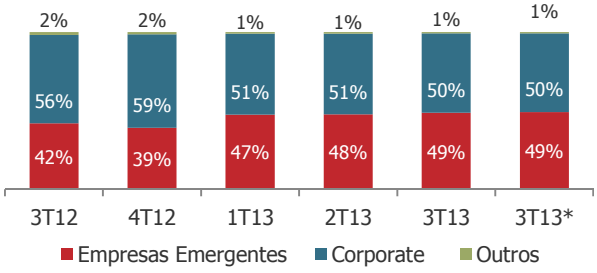
## Carteira de Crédito Expandida

Em setembro de 2013 a Carteira de Crédito Expandida, incluindo os créditos cedidos ao Banco Intercap, somou R$3,4 bilhões, +3,9% no trimestre e +12,2% em 12 meses.

A Carteira de Crédito Expandida do Banco BI&P totalizou R$3,3 bilhões, +0,9% em comparação a junho de 2013 e +8,9% em 12 meses. Essa é composta por operações de crédito e financiamento em Reais e pelas operações de Trade Finance, ambas detalhadas na nota explicativa às demonstrações financeiras 6(a), e também por: (i) garantias emitidas (avais, fianças e cartas de crédito emitidas), (ii) títulos agrícolas gerados pela absorção das atividades da Serglobal Cereais (CPR e CDA/WA), e (iii) Títulos de Crédito Privado (notas promissórias e debêntures). Ambos os itens (ii) e (iii) são classificados em Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme regulamentação do BACEN.

| Carteira de Crédito Expandida por Grupo de Produtos | 3T13 | 2T13 | 3T13/2T13 | 3T12 | 3T13/3T12 |
|---|---|---|---|---|---|
| Empréstimos e Financiamentos em Reais + Créditos cedidos ao Banco Intercap | 1.803,1 | 1.765,7 | 2,1% | 1.464,9 | 23,1% |
| (-) Créditos cedidos ao Banco Intercap | 81,9 | 0,0 | n.c. | 0,0 | n.c. |
| **Empréstimos e Financiamentos em Reais** | **1.721,2** | **1.765,7** | **-2,5%** | **1.464,9** | **17,5%** |
| **Cessão de Recebíveis com Clientes** | **186,5** | **250,3** | **-25,5%** | **509,5** | **-63,4%** |
| **Trade Finance (ACC/ACE/FINIMP)** | **404,9** | **427,3** | **-5,3%** | **463,0** | **-12,6%** |
| **Garantias emitidas (Fianças e L/Cs)** | **185,4** | **210,9** | **-12,1%** | **167,5** | **10,7%** |
| Títulos Agrícolas + CPRs cedidas ao Banco Intercap | 701,4 | 477,9 | 46,8% | 306,7 | 128,7% |
| (-) CPRs cedidas ao Banco Intercap | 15,3 | 0,0 | n.c. | 0,0 | n.c. |
| **Títulos Agrícolas (TVM: CPRs, CDA/WAs e Empréstimos: CDCAs)** | **686,2** | **477,9** | **43,6%** | **306,7** | **123,7%** |
| **Títulos de Crédito Privado (TVM: NPs e Debêntures)** | **29,5** | **39,2** | **-24,8%** | **41,1** | **-28,3%** |
| **Outros** | **44,4** | **57,4** | **-22,6%** | **38,1** | **16,5%** |
| **CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA** | **3.258,0** | **3.228,7** | **0,9%** | **2.990,9** | **8,9%** |
| **CARTEIRA CRÉD. EXPAND. COM CESSÃO AO BANCO INTERCAP** | **3.355,2** | **3.228,7** | **3,9%** | **2.990,9** | **12,2%** |

**Carteira de Crédito Expandida**




* Inclui os créditos cedidos ao Banco Intercap.

O segmento Empresas Emergentes é composto por empresas com faturamento anual entre R$80 milhões e R$400 milhões; o Corporate, por empresas com faturamento anual entre R$400 milhões e R$2 bilhões. O segmento Outros é composto basicamente por operações de CDC Veículos e de financiamento de bens não de uso próprio (BNDU).

As operações de empréstimos e financiamentos em Reais, que também incluem títulos descontados, incluídos os créditos cedidos para o Banco Intercap, apresentaram incremento de 2,1% no trimestre e 27,1% em 12 meses. As operações de cessão de recebíveis com clientes, que representavam 5,7% da carteira de crédito expandida no 3T13, decresceram 25,5% no trimestre e 63,4% em doze meses, como resultado da realocação da carteira para ativos com maior rentabilidade.

Ao final do 3T13 as operações de Trade Finance, que correspondiam a 12,4% da carteira de crédito expandida, apresentaram redução de 5,3% no trimestre e 12,6% em relação a setembro de 2012, especialmente pela redução da demanda por parte dos clientes. Tais operações compreendem os financiamentos a importação e exportação, que representavam 28,1% e 71,9%, respectivamente.

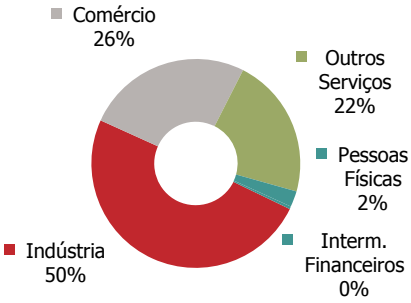
As garantias emitidas – fianças, avais e cartas de crédito de importação – representam 5,7% da Carteira de Crédito Expandida, tiveram redução de 12,1% em relação ao 2T13 e incremento 10,7% em 12 meses.

Como resultado das *joint ventures* e parcerias constituídas ao longo dos últimos dois anos, a carteira de títulos agrícolas e de crédito privado, que são classificadas no balanço patrimonial, de acordo com a regulamentação do Banco Central do Brasil, na rubrica Títulos e Valores Mobiliários "para negociação" em razão de sua característica de negociabilidade, vem apresentando crescimento contínuo e consistente ao longo dos últimos períodos. No terceiro trimestre de 2013, totalizou R$605,6 milhões, com crescimento de 44,4% no trimestre e 125,7% em 12 meses. Quando considerados os créditos cedidos ao Banco Intercap o crescimento foi de 46,8% no 3T3 e 128,7% em doze meses totalizando R$701,4 milhões.

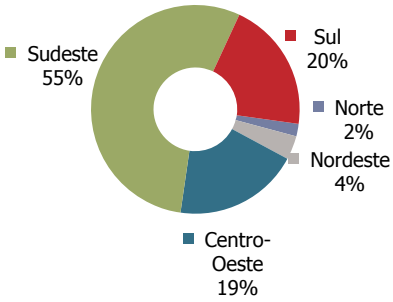
| Carteira de Títulos Agrícolas | 3T13 | 2T13 | 3T13/2T13 | 3T12 | 3T13/3T12 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Em Títulos e Valores Mobiliários** | **576,0** | **390,8** | **47,4%** | **233,9** | **146,3%** |
| Warrants - CDA/WA | 11,5 | 7,3 | 57,1% | 7,7 | 48,0% |
| Cédula de Produto Rural - CPR | 564,6 | 383,5 | 47,2% | 226,1 | 149,7% |
| **Em Carteira de Crédito - Empréstimos e títulos descontados** | **110,1** | **87,1** | **26,4%** | **72,9** | **51,1%** |
| Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio - CDCA | 110,1 | 87,1 | 26,4% | 72,9 | 51,1% |
| **Carteira de Títulos Agrícolas** | **686,2** | **477,9** | **43,6%** | **306,7** | **123,7%** |
| **Carteira Títulos Agrícolas incluindo Cessão ao Banco Intercap** | **701,4** | **477,9** | **46,8%** | **306,7** | **128,7%** |

A Carteira de Crédito Expandida está assim distribuída:

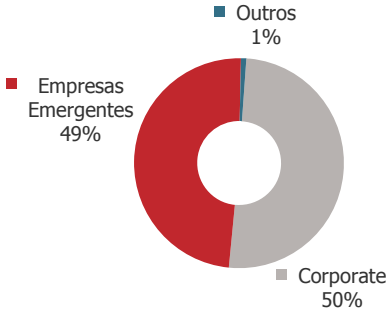
**Por Atividade Econômica**



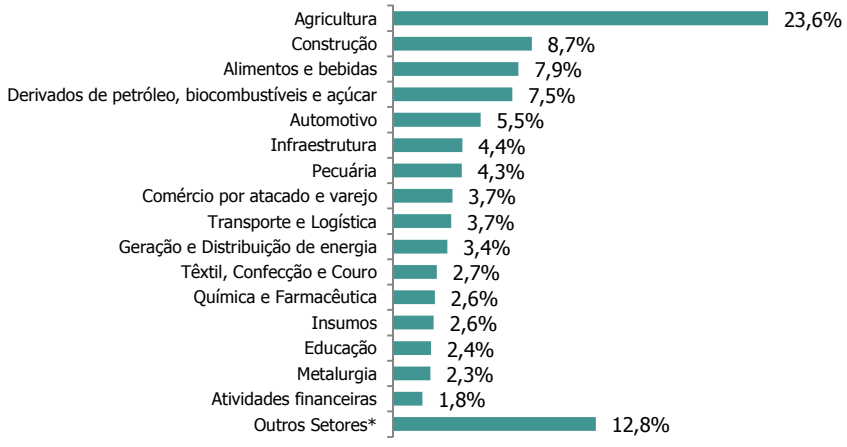

**Por Região**



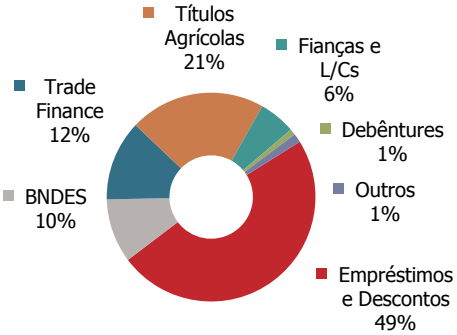

**Por Segmento**




**Por Setor Econômico**




**Por Produto**



## Carteira de Crédito

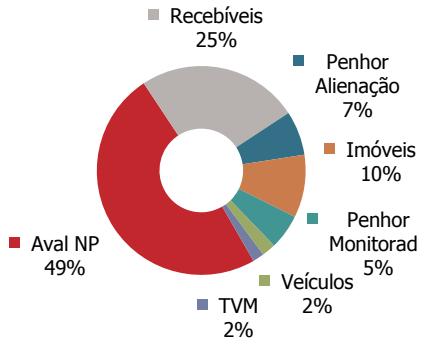
A carteira de crédito clássica, que não considera garantias emitidas e créditos classificados em TVM na categoria para negociação, incluindo as operações cedidas ao Banco Intercap, somou R$2,5 milhões, -1,5% no trimestre e no mesmo patamar em 12 meses.

A carteira de crédito clássica do Banco BI&P ao final do 3T13 totalizando R$2,5 bilhões, reduzindo-se em 4,7% em relação ao trimestre anterior, dos quais R$2,1 bilhões em operações em Reais e R$404,9 milhões em operações de Trade Finance.

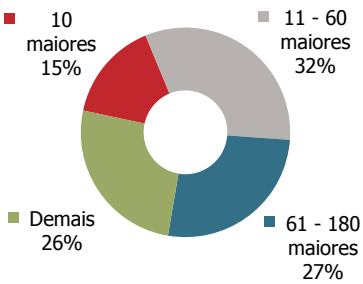
O segmento de empresas Emergentes representava, no encerramento do trimestre, 47,4% (49,1% no 2T13) da carteira clássica, e o segmento Corporate representava 51,5% ao final do 3T13 (49,6% no 2T13). Os créditos classificados em Outros, que contemplam o saldo remanescente da carteira de CDC veículos, carteiras adquiridas de outros bancos e financiamento de bens não de uso, representam 1,1% do total da carteira (1,2% no 2T13).

| Carteira de Crédito por Segmento | 3T13 | 2T13 | 3T13/2T13 | 3T12 | 3T13/3T12 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Empresas Médias - Emergentes** | **1.168,4** | **1.271,4** | **-8,1%** | **1.127,7** | **3,6%** |
| Em Reais | 960,0 | 1.046,5 | -8,3% | 880,2 | 9,1% |
| Emprést. e Tít. Descont. + Créditos Cedidos ao Intercap | 866,5 | 880,8 | -1,6% | 712,3 | 21,6% |
| (-) Créditos cedidos ao Banco Intercap | 41,4 | 0,0 | n.c. | 0,0 | n.c. |
| Empréstimos e Títulos Descontados | 825,0 | 880,8 | -6,3% | 712,3 | 15,8% |
| Cessão de Recebíveis com Clientes | 1,2 | 6,4 | -81,9% | 31,4 | -96,3% |
| Financiamentos | 0,0 | 0,0 | n.c. | 0,0 | n.c. |
| BNDES / FINAME | 133,8 | 159,3 | -16,0% | 136,6 | -2,0% |
| Em Moeda Estrangeira | 208,4 | 224,9 | -7,3% | 247,5 | -15,8% |
| **Grandes Empresas - *Corporate*** | **1.271,0** | **1.284,8** | **-1,1%** | **1.373,6** | **-7,5%** |
| Em Reais | 1.074,6 | 1.082,3 | -0,7% | 1.158,2 | -7,2% |
| Emprést. e Tít. Descont. + Créditos Cedidos ao Intercap | 739,8 | 650,5 | 13,7% | 515,6 | 43,5% |
| (-) Créditos cedidos ao Banco Intercap | 40,5 | 0,0 | n.c. | 0,0 | n.c. |
| Empréstimos e Títulos Descontados | 699,3 | 650,5 | 7,5% | 515,6 | 35,6% |
| Cessão de Recebíveis com Clientes | 185,3 | 243,9 | -24,0% | 478,1 | -61,2% |
| BNDES / FINAME | 190,0 | 187,9 | 1,1% | 164,5 | 15,5% |
| Em Moeda Estrangeira | 196,5 | 202,4 | -3,0% | 215,5 | -8,8% |
| **Outros** | **27,6** | **31,7** | **-12,9%** | **47,0** | **-41,3%** |
| CDC Veículos | 0,0 | 0,1 | -70,5% | 1,1 | -96,1% |
| Empréstimos e Financiamentos Adquiridos | 2,4 | 3,6 | -33,1% | 8,9 | -72,5% |
| Financiamento de Bens Não de Uso | 25,1 | 27,9 | -9,9% | 37,0 | -32,2% |
| **CARTEIRA DE CRÉDITO** | **2.467,0** | **2.587,8** | **-4,7%** | **2.548,4** | **-3,2%** |
| **Carteira Créd. incluindo Cessão ao Banco Intercap** | **2.549,0** | **2.587,8** | **-1,5%** | **2.548,4** | **0,0%** |

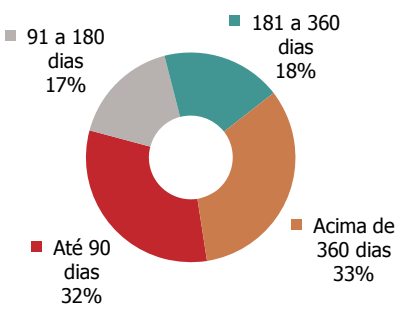
**Por Garantia**




**Por Concentração**



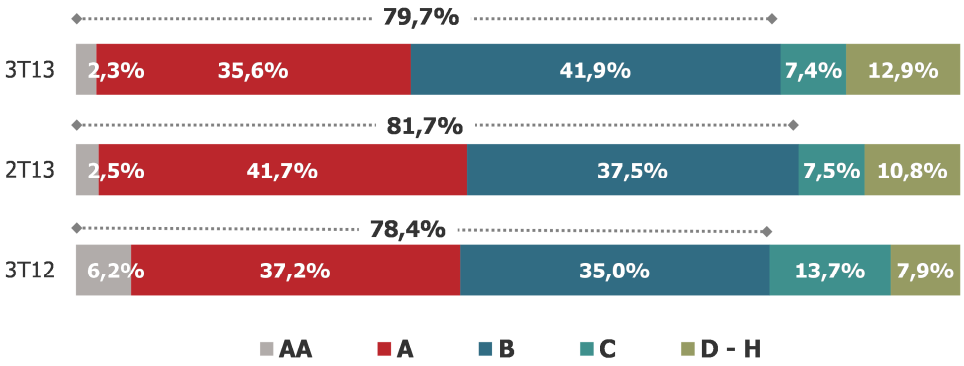

**Por Vencimento**



## Qualidade da Carteira de Crédito

| | Classificação de Risco | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | Provisão Complementar. | TOTAL | Provisão/ Carteira Crédito % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | % Provisão Requerida | 0% | 0,5% | 1% | 3% | 10% | 30% | 50% | 70% | 100% | | | |
| 3T13 | Saldo Carteira de Crédito | 56,3 | 877,4 | 1.032,5 | 183,0 | 130,7 | 25,7 | 41,0 | 6,9 | 113,5 | - | **2.467,0** | **8,5%** |
| | Prov. Devedores Duvidosos | 0,0 | 4,4 | 10,3 | 5,5 | 13,1 | 7,7 | 20,5 | 4,8 | 113,5 | 30,6 | **210,4** | |
| 2T13 | Saldo Carteira de Crédito | 65,7 | 1.078,0 | 971,5 | 192,8 | 109,9 | 17,4 | 30,0 | 4,0 | 118,6 | - | **2.587,8** | **8,3%** |
| | Prov. Devedores Duvidosos | 0,0 | 5,4 | 9,7 | 5,8 | 11,0 | 5,2 | 15,0 | 2,8 | 118,6 | 40,9 | **214,4** | |
| 3T12 | Saldo Carteira de Crédito | 158,2 | 948,3 | 892,4 | 349,2 | 45,8 | 103,5 | 12,4 | 3,9 | 34,8 | - | **2.548,4** | **4,1%** |
| | Prov. Devedores Duvidosos | 0,0 | 4,7 | 8,9 | 10,5 | 4,6 | 31,1 | 6,2 | 2,7 | 34,8 | 0,0 | **103,5** | |

Continuamos focados na concessão de crédito para clientes de melhor qualidade creditícia, demonstrado pelo elevado percentual de desembolsos para créditos classificados entre os ratings AA e B, que alcançou neste 3T13 99,9% ante 98,2% no 2T13. O saldo de operações classificadas nas faixas de melhor risco (AA a B) encerrou em 79,7% do total de operações na carteira de crédito no trimestre (81,7% e 78,4% ao final do 2T13 e 3T12, respectivamente), como demonstrado no gráfico a seguir:




Dos R$317,7 milhões classificados entre D e H (R$279,8 milhões em junho de 2013 e R$200,4 milhões em setembro de 2012), o montante de R$247,6 milhões compreende operações que estão em curso normal de pagamento, equivalentes a 78% do total (77% em junho de 2013 e 61% em setembro de 2012). Os demais 22% correspondem a operações inadimplentes e estão abaixo detalhados:

| Inadimplência por segmento | 3T13 | 2T13 | > 60 dias | | | | > 90 dias | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 3T13 | | 2T13 | | 3T13 | | 2T13 | |
| | Carteira de Crédito | | NPL | % | NPL | % | NPL | % | NPL | % |
| Empresas Emergentes | 1.215,2 | 1.271,4 | 51,6 | 4,2% | 51,3 | 4,0% | 46,6 | 3,8% | 40,6 | 3,2% |
| Corporate | 1.224,2 | 1.284,8 | 12,9 | 1,1% | 8,4 | 0,7% | 11,1 | 0,9% | 5,9 | 0,5% |
| Outros | 27,6 | 31,7 | 7,2 | 26,1% | 7,2 | 22,8% | 7,2 | 26,1% | 7,2 | 22,8% |
| **TOTAL** | **2.467,0** | **2.587,8** | **71,7** | **2,9%** | **66,9** | **2,6%** | **64,9** | **2,6%** | **53,8** | **2,1%** |
| Provisão Dev. Duvidosos (PDD) | 210,4 | 214,4 | | | | | | | | |
| PDD/ NPL | - | | 293,6% | | 320,3% | | 324,0% | | 398,7% | |
| PDD/ Carteira de Crédito | 8,5% | 8,3% | - | | - | | - | | - | |

O índice de inadimplência para créditos com atraso superior há mais de 60 dias (NPL 60 dias) apresentou incremento de 0,3 p.p. no trimestre e queda de 0,2 p.p. na comparação com o 3T12. As operações vencidas há mais de 90 dias (NPL 90 dias) elevaram-se em 0,5 p.p. no trimestre e 0,7 p.p. em relação ao 3T12. O incremento no NPL 90 dias, tanto no trimestre quanto em 12 meses, refere-se principalmente ao atraso de alguns créditos concedidos anteriormente a abril de 2011.

| Indicador NPL 60 /Carteira de Crédito | 3T13 | 2T13 | 3T13/2T13 | 3T12 | 3T13/3T12 |
|---|---|---|---|---|---|
| **NPL 60 dias / Carteira de Crédito** | **2,9%** | **2,6%** | **0,3 p.p.** | **3,1%** | **-0,2 p.p.** |
| Clientes sob a nova política de crédito | 14,0% | 10,6% | 3,4 p.p. | 7,5% | 6,5 p.p. |
| Clientes sob a antiga política de crédito (adquiridos antes de abr/2011) | 0,6% | 0,5% | 0,1 p.p. | 1,0% | -0,5 p.p. |

Mantivemos no 3T13 elevado índice de cobertura da carteira de crédito, na ordem de 8,5% (8,3% no 2T13), decorrente do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) de R$210,4 milhões, ante R$214,4 milhões no 2T13. Tal saldo de PDD proporciona cobertura de 2,9x o saldo de NPL 60 e 3,2x o saldo de NPL 90 ao final de setembro de 2013.

A Despesa de PDD gerencial no trimestre, anualizada, foi de 0,75% da carteira de crédito expandida, em linha com a politica de crédito conservadora adotada pelo Banco. Não houve novas provisões referentes ao saldo da carteira de crédito concedida antes de abril de 2011 e ainda permanecemos com uma provisão adicional (não alocada) de R$30,6 milhões.

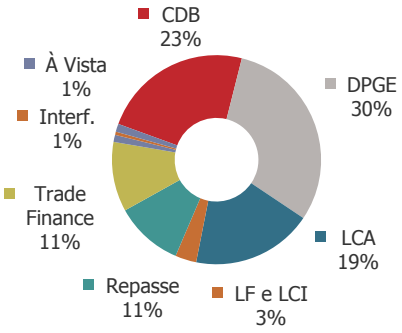
## Captação

O volume de captações totalizou R$3,1 bilhões ao final de setembro de 2013, com redução de 1,9% em relação a junho de 2013 e elevação de 5,0% quando comparado ao setembro de 2012. As principais fontes de captação continuam sendo representadas por CDB e DPGE I, registrados na rubrica de depósitos a prazo, que juntos respondem por 53,8% da captação total.

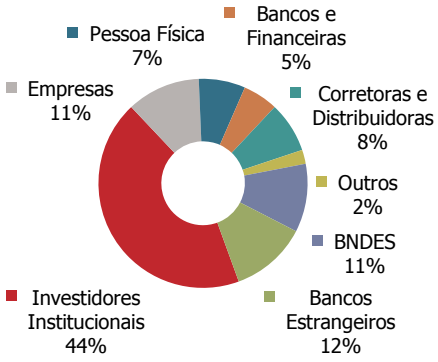
As captações via Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), que são lastreadas por operações de agronegócio, segmento no qual o Banco BI&P tem atuado de maneira especializada, continuam ganhando representatividade sobre as captações totais, representando 18,8% do total da captação (15,6% no 2T13). As Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras (LF), que também vem aumentando sua representatividade, representam juntas 3,3% da captação total no 3T13 (2,4% no 2T13). As captações em moeda estrangeira são destinadas especialmente às operações de Trade Finance e seus saldos sofrem influência da variação cambial.

| Captação | 3T13 | 2T13 | 3T13/2T13 | 3T12 | 3T13/3T12 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Depósitos Totais** | **2.391,2** | **2.427,8** | **-1,5%** | **2.194,5** | **9,0%** |
| Depósitos a Prazo (CDB) | 719,4 | 822,7 | -12,6% | 664,6 | 8,2% |
| Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE) | 939,9 | 944,8 | -0,5% | 1.019,0 | -7,8% |
| Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) | 578,1 | 489,2 | 18,2% | 328,8 | 75,8% |
| Letras de Crédito Imobiliário (LCI) | 65,8 | 40,2 | 63,8% | 5,3 | n.c. |
| Letras Financeiras (LF) | 34,8 | 34,0 | 2,4% | 36,4 | -4,5% |
| Depósitos Interfinanceiros | 15,7 | 58,2 | -73,1% | 92,1 | -83,0% |
| Depósitos à Vista e Outros | 37,6 | 38,8 | -3,2% | 48,3 | -22,3% |
| **Repasses no país** | **325,4** | **348,6** | **-6,6%** | **309,3** | **5,2%** |
| **Empréstimos no exterior** | **365,3** | **366,0** | **-0,2%** | **432,0** | **-15,4%** |
| Linhas de Trade Finance | 332,1 | 366,0 | -9,3% | 381,1 | -12,9% |
| Outros | 33,2 | 0,0 | n.c. | 50,8 | -34,7% |
| **TOTAL** | **3.081,9** | **3.142,3** | **-1,9%** | **2.935,8** | **5,0%** |

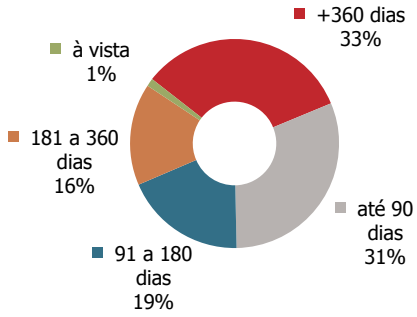
**Por Modalidade**




**Por Tipo de Investidor**




**Por Prazo**



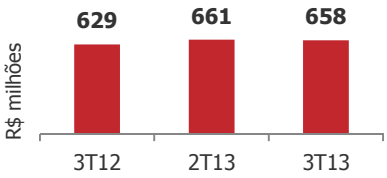

O prazo médio dos depósitos é de 757 dias da emissão (740 dias em junho de 2013) e 324 dias a decorrer para seu vencimento (353 dias em junho de 2013).

| | Prazo Médio em dias | |
|---|---|---|
| **Tipo de Depósito** | **de emissão** | **a decorrer [1]** |
| Interfinanceiro | 344 | 161 |
| CDB | 431 | 272 |
| DPGE | 1.389 | 499 |
| LCA | 184 | 122 |
| LCI | 205 | 133 |
| LF | 891 | 421 |
| **Carteira de Depósitos [2]** | **757** | **324** |

[1] A partir de 30.09.2013. | [2] Média ponderada por volume.

## Caixa Livre

Em 30 de setembro de 2013, o caixa livre totalizou R$657,9 milhões, equivalente a 27,5% dos depósitos totais e 1,1x o patrimônio líquido. Para o cálculo consideram-se as disponibilidades, aplicações financeiras de liquidez e títulos e valores mobiliários (TVM), deduzindo-se os títulos de crédito classificados em TVM (CPR, CDA/WA, Debêntures e NP) e as captações no mercado aberto.




## Adequação de Capital

O Acordo de Basileia prevê que os bancos mantenham um percentual mínimo de patrimônio ponderado pelo risco incorrido em suas operações. Nesse sentido, o Banco Central do Brasil regulamenta que os bancos instalados no país obedeçam ao percentual mínimo de 11%, calculado com base nas regras do Acordo de Basileia II, o que confere maior segurança ao sistema financeiro brasileiro frente às oscilações nas condições econômicas.

Em uma simulação, caso a conclusão da aquisição do Banco Intercap tivesse ocorrido no fechamento do 3T13, nosso Índice de Basileia ao final de setembro de 2013 seria de 15,4%, 0,9 p.p. superior ao atual índice do Banco BI&P, de 14,5%.

A seguir as posições do BI&P com relação às exigências de capital mínimo previstas pelas normas do Banco Central:

| Índice de Basileia | 3T13 | 2T13 | 3T13/2T13 | 3T12 | 3T13/3T12 |
|---|---|---|---|---|---|
| Patrimônio de Referência | 554,9 | 554,3 | 0,1% | 585,2 | -5,2% |
| PR Nível I | 555,8 | 555,3 | 0,1% | 586,2 | -5,2% |
| PR Nível II | 1,3 | 1,3 | -0,7% | 1,4 | -3,5% |
| Deduções do PR | (2,3) | (2,3) | 0,0% | (2,4) | 4,8% |
| Patrimônio Exigido | 421,6 | 419,1 | 0,6% | 407,0 | 3,6% |
| Risco de Crédito | 362,6 | 353,3 | 2,7% | 350,7 | 3,4% |
| Risco de Mercado | 42,5 | 47,9 | -11,4% | 36,6 | 16,0% |
| Risco Operacional | 16,5 | 17,9 | -7,9% | 19,7 | -16,3% |
| Excesso sobre Patrimônio Exigido | 133,3 | 135,2 | -1,4% | 178,2 | -25,2% |
| **Índice de Basileia** | **14,5%** | **14,6%** | **-0,1 p.p.** | **15,8%** | **-1,3 p.p.** |

## Classificação de Risco – *Ratings*

| Agência | Classificação | Observação | Último Relatório | Dados Financeiros analisados |
|---|---|---|---|---|
| **Standard & Poor's** | BB / Negativa / B<br>brA+ / Negativa / brA-1 | Escala Global<br>Escala Nacional Brasil | 06.08.2013 | 31.03.2013 |
| **Moody's** | Ba3/ Negativa / Not Prime<br>A2.br / Negativa / BR-2 | Escala Global<br>Escala Nacional Brasil | 04.07.2013 | 31.03.2013 |
| **FitchRatings** | BBB / Estável / F3 | Escala Nacional Brasil | 05.09.2013 | 30.06.2013 |
| **RiskBank** | Índice: 9,80<br>Ranking: 51 | Índice RiskBank<br>Baixo risco para curto prazo | 11.10.2013 | 30.06.2013 |

# Mercado de Capitais

## Total de Ações e Ações em Livre Circulação

Quantidade de Ações em 30.09.2013

| Classe | Capital Social | Grupo de Controle | Administração | Tesouraria | Circulação | *Free Float* |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ordinárias | 44.410.897 | 22.166.552 | 57.876 | - | 22.186.469 | 50,0% |
| Preferenciais | 31.021.907 | 399.889 | 279.489 | 734.515 | 29.608.014 | 95,4% |
| **TOTAL** | **75.432.804** | **22.566.441** | **337.365** | **734.515** | **51.794.483** | **68,7%** |

## Planos de Opção de Compra de Ações

Os seguintes Planos de Opção de Compra de Ações, aprovados para Diretores e empregados de nível gerencial da Companhia, assim como pessoas naturais prestadoras de serviços à Companhia ou a suas controladas, apresentam as seguintes posições em 30.09.2013:

| | | | | Quantidade | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Plano de Opções | Data de Aprovação | Carência | Prazo de Exercício | Outorgada | Exercida | Extinta | Não exercida |
| I | 26.03.2008 | Três anos | Cinco anos | 2.039.944 | 37.938 | 657.662 | 1.544.344 |
| II | 29.04.2011 | Três anos | Cinco anos | 1.840.584 | - | 367.243 | 1.473.341 |
| III | 29.04.2011 | Cinco anos | Sete anos | 1.850.786 | - | - | 1.850.786 |
| IV | 24.04.2012 | Até cinco anos | Cinco anos | 605.541 | - | 35.044 | 570.498 |
| | | | | **6.336.855** | **37.938** | **859.949** | **5.438.969** |

Os Planos de Opção de Compra de Ações acima mencionados estão arquivados no sistema IPE da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e disponíveis para consulta também através do *website* de RI da Companhia.

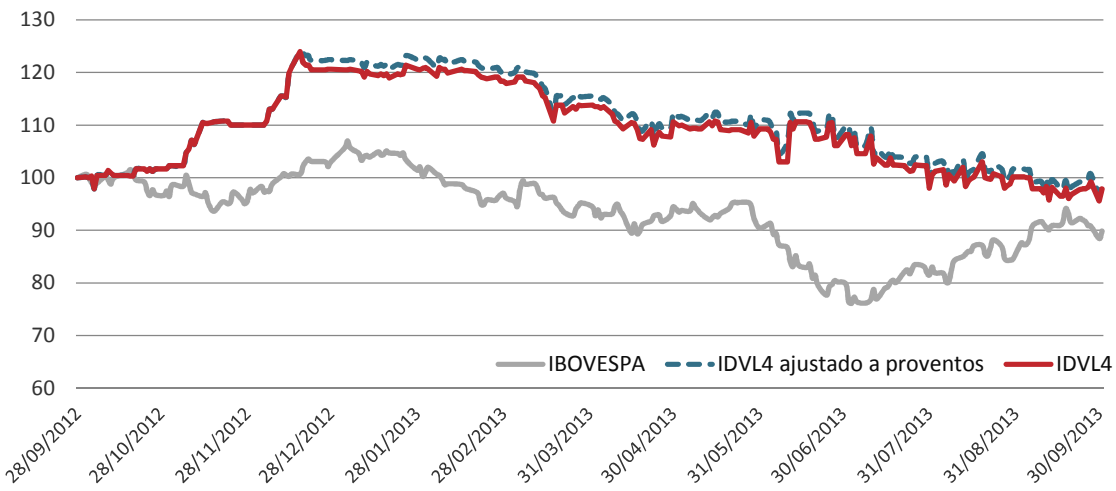
## Remuneração ao Acionista

Durante os primeiros nove meses de 2013 não foram provisionados ou pagos antecipadamente juros sobre capital próprio, calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP por conta do dividendo mínimo do exercício fiscal 2013. O Conselho de Administração avaliará, até o final do exercício, a oportunidade de tal antecipação levando-se em conta a disponibilidade de resultados e a eficiência fiscal de tal pagamento.

## Desempenho das Ações

As ações preferenciais do BI&P (IDVL4), listadas no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, encerraram 30 de setembro de 2013 cotadas a R$6,30, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R$470,6 milhões, considerando-se para o cálculo as ações existentes em 30.09.2013 deduzidas as ações mantidas em tesouraria. O preço das ações IDVL4 apresentou reduções de 9,9% no trimestre e 4,4% nos 12 meses encerrados em setembro de 2013. O Ibovespa, por sua vez, apresentou aumento de 10,3% no trimestre e redução de 11,6% em relação ao fechamento do 3T12. No encerramento do trimestre, o índice preço/valor patrimonial da ação (P/VPA) era de 0,82.

**Evolução do Preço das Ações nos últimos 12 meses**




## Liquidez e Volume de Negociação

As ações preferenciais do BI&P (IDVL4) estiveram presentes em 96,9% dos pregões no trimestre e 94,7% dos 246 pregões dos últimos 12 meses. O volume negociado no mercado à vista durante o trimestre foi de R$6,4 milhões, com movimento de 981 mil de ações IDVL4 em 587 negócios. Nos 12 meses encerrados em setembro de 2013, o volume financeiro de IDVL4 negociado no mercado à vista foi de R$25,6 milhões, movimentando cerca de 2,2 milhões de ações preferenciais em 3.664 negócios.

## Dispersão da Base Acionária

Posição em 30.09.2013

| Qtde | TIPO DE ACIONISTA | IDVL3 | % | IDVL4 | % | TOTAL | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 5 | Grupo de Controle | 22.166.552 | 49,9% | 399.889 | 1,3% | 22.566.441 | 29,9% |
| 5 | Administração | 57.876 | 0,1% | 279.489 | 0,9% | 337.365 | 0,4% |
| - | Tesouraria | - | 0,0% | 734.515,00 | 2,4% | 734.515 | 1,0% |
| 22 | Investidor Institucional Nacional | 1.201.090 | 2,7% | 8.648.620 | 27,9% | 9.849.710 | 13,1% |
| 11 | Investidor Estrangeiro | 10.681.337 | 24,1% | 17.815.852 | 57,4% | 28.497.189 | 37,8% |
| 6 | Pessoa Jurídica | - | 0,0% | 6.712 | 0,0% | 6.712 | 0,0% |
| 274 | Pessoa Física | 10.304.042 | 23,2% | 3.136.830 | 10,1% | 13.440.872 | 17,8% |
| **323** | **TOTAL** | **44.410.897** | **100,0%** | **31.021.907** | **100,0%** | **75.432.804** | **100,0%** |

## Balanço Patrimonial

| Consolidado | | | R$ mil |
|---|---|---|---|
| **ATIVO** | **30/09/2012** | **30/06/2013** | **30/09/2013** |
| **Circulante** | **3.433.129** | **3.128.533** | **3.131.671** |
| **Disponibilidades** | **6.324** | **26.552** | **36.653** |
| **Aplicações interfinanceiras de liquidez** | **941.951** | **270.732** | **143.122** |
| Aplicações no mercado aberto | 921.810 | 246.708 | 117.499 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 20.141 | 24.024 | 25.623 |
| **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** | **568.460** | **1.011.301** | **1.236.149** |
| Carteira própria | 364.271 | 649.604 | 954.523 |
| Vinculados a compromissos de recompra | 9.056 | 69.426 | 25.871 |
| Vinculados a prestação de garantia | 172.429 | 160.716 | 210.730 |
| Vinculados ao Banco Central | - | 89.784 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | 22.704 | 41.771 | 45.025 |
| **Relações interfinanceiras** | **2.680** | **3.201** | **2.545** |
| **Operações de crédito** | **1.366.002** | **1.359.621** | **1.269.980** |
| Operações de crédito - Setor privado | 1.384.176 | 1.408.066 | 1.342.186 |
| Operações de crédito - Setor público | - | - | - |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (18.174) | (48.445) | (72.206) |
| **Outros créditos** | **498.874** | **394.416** | **375.392** |
| Créditos por Avais e Fianças honrados | - | - | 507 |
| Carteira de câmbio | 415.595 | 320.987 | 323.650 |
| Rendas a receber | 52 | 58 | 1.058 |
| Negociação e intermediação de valores | 21.341 | 61.573 | 37.418 |
| Diversos | 66.379 | 16.753 | 22.611 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (4.493) | (4.955) | (9.852) |
| **Outros valores e bens** | **48.838** | **62.710** | **67.830** |
| Outros valores e bens | 48.911 | 56.946 | 59.227 |
| (-) Provisão para desvalorizações | (2.757) | - | - |
| Despesas antecipadas | 2.684 | 5.764 | 8.603 |
| **Realizável a longo prazo** | **852.124** | **985.743** | **951.854** |
| **Aplicações interfinanceiras de liquidez** | **6.824** | **-** | **-** |
| **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** | **44.626** | **45.188** | **42.525** |
| Carteira própria | 41 | 43 | 31 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 44.585 | 45.145 | 42.494 |
| **Relações Interfinanceiras** | **4.202** | **3.001** | **3.066** |
| **Operações de crédito** | **651.963** | **655.164** | **630.239** |
| Operações de crédito - Setor privado | 726.648 | 807.148 | 755.413 |
| Operações de crédito - Setor público | - | - | - |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (74.685) | (151.984) | (125.174) |
| **Outros créditos** | **144.171** | **251.685** | **248.551** |
| Créditos por Avais e Fianças honrados | 778 | - | - |
| Negociação e Intermediação de Valores | 518 | 495 | 498 |
| Diversos | 148.986 | 260.163 | 251.246 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (6.111) | (8.973) | (3.193) |
| **Outros valores e bens** | **338** | **30.705** | **27.473** |
| **Permanente** | **51.895** | **83.929** | **87.522** |
| **Investimentos** | **23.968** | **29.559** | **31.630** |
| Participações em controladas e coligadas | 22.282 | 27.868 | 29.939 |
| Outros investimentos | 1.842 | 1.847 | 1.847 |
| (-) Provisão para perdas | (156) | (156) | (156) |
| **Imobilizado de uso** | **14.401** | **14.178** | **13.639** |
| Imóveis de uso | 1.210 | 1.210 | 1.210 |
| Reavaliação de imóveis de uso | 2.634 | 2.634 | 2.634 |
| Outras imobilizações de uso | 19.965 | 22.740 | 22.739 |
| (-) Depreciações acumuladas | (9.408) | (12.406) | (12.944) |
| **Intangível** | **13.526** | **40.192** | **42.253** |
| Ágio na aquisição de investimentos | 2.391 | 24.585 | 25.030 |
| Outros ativos intangíveis | 13.100 | 18.664 | 20.945 |
| (-) Amortização acumulada | (1.965) | (3.057) | (3.722) |
| **TOTAL DO ATIVO** | **4.337.148** | **4.198.205** | **4.171.047** |

| Consolidado | | | R$ mil |
|---|---|---|---|
| **PASSIVO** | **30/09/2012** | **30/06/2013** | **30/09/2013** |
| **Circulante** | **2.496.098** | **2.538.587** | **2.547.624** |
| **Depósitos** | **808.109** | **1.021.586** | **959.086** |
| Depósitos à vista | 48.334 | 38.781 | 37.559 |
| Depósitos interfinanceiros | 91.878 | 58.128 | 15.674 |
| Depósitos a prazo | 667.897 | 924.677 | 905.853 |
| Outros depósitos | - | - | - |
| **Captações no mercado aberto** | **597.214** | **176.141** | **107.500** |
| Carteira própria | 9.302 | 56.517 | 25.800 |
| Carteira terceiros | 240.045 | 104.621 | 81.700 |
| Carteira livre movimentação | 347.867 | 15.003 | - |
| **Recursos de Aceites e Emissão de Títulos** | **341.511** | **550.198** | **645.621** |
| Letras de Crédito Agrícola (LCA), de Crédito Imobiliário (LCI) e Financeiras (LF) | 341.511 | 550.198 | 645.621 |
| **Relações interfinanceiras** | **185** | **556** | **391** |
| Recebimentos e pagamentos a liquidar | 185 | 556 | 391 |
| **Relações interdependências** | **8.312** | **9.892** | **11.811** |
| Recursos em trânsito de terceiros | 8.312 | 9.892 | 11.811 |
| **Obrigações por empréstimos** | **431.964** | **365.999** | **332.193** |
| Empréstimos no exterior | 431.964 | 365.999 | 332.193 |
| **Obrigações por repasses no País** | **128.029** | **131.247** | **122.375** |
| BNDES | 82.609 | 90.018 | 80.798 |
| FINAME | 45.420 | 41.229 | 41.577 |
| **Outras obrigações** | **180.774** | **282.968** | **368.647** |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 820 | 452 | 565 |
| Carteira de câmbio | 54.286 | 5.353 | 24.771 |
| Fiscais e previdenciárias | 2.864 | 13.201 | 15.920 |
| Sociais e estatutárias | 2.000 | 4.500 | 2.188 |
| Negociação e intermediação de valores | 95.942 | 133.055 | 219.743 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 13.576 | 75.550 | 67.325 |
| Diversas | 11.286 | 50.857 | 38.135 |
| **Exigível a longo prazo** | **1.252.501** | **1.089.265** | **1.046.932** |
| **Depósitos** | **1.015.931** | **842.830** | **753.396** |
| Depósitos interfinanceiros | 195 | 32 | - |
| Depósitos a prazo | 1.015.736 | 842.798 | 753.396 |
| **Recursos de Aceite e Emissão de Títulos** | **28.943** | **13.172** | **33.095** |
| Letras de Crédito Agrícola (LCA), de Crédito Imobiliário (LCI) e Financeiras (LF) | 28.943 | 13.172 | 33.095 |
| **Obrigações por empréstimos** | **-** | **-** | **33.072** |
| Empréstimos no exterior | - | - | 33.072 |
| **Obrigações por repasses no País - Instituições Oficiais** | **181.267** | **217.312** | **203.037** |
| Tesouro Nacional | 8.733 | 7.435 | 6.956 |
| BNDES | 85.132 | 122.487 | 111.416 |
| FINAME | 86.985 | 87.186 | 84.461 |
| Outras Instituições | 417 | 204 | 204 |
| **Outras obrigações** | **26.360** | **15.951** | **24.332** |
| Fiscais e previdenciárias | 22.099 | 7.550 | 7.853 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 1.203 | 4.246 | 7.253 |
| Diversas | 3.058 | 4.155 | 9.226 |
| **Resultado Exercícios Futuros** | **990** | **795** | **2.035** |
| **Patrimônio líquido** | **587.559** | **569.558** | **574.456** |
| **Capital** | 572.396 | 661.812 | 662.384 |
| Reserva de Capital | 12.331 | 19.866 | 22.223 |
| Reserva de reavaliação | 1.352 | 1.315 | 1.302 |
| Reservas de lucros | 7.339 | - | - |
| (-) Ações em tesouraria | (5.859) | (5.859) | (5.859) |
| Ajuste Vlrs a mercado (TVM e Derivativos) | - | 31 | (2) |
| Lucros (Prejuizos) acumulados | - | (108.455) | (106.406) |
| Participação de minoritários | - | 848 | 814 |
| **TOTAL DO PASSIVO** | **4.337.148** | **4.198.205** | **4.171.047** |

## Demonstração de Resultados

| Consolidado | | | | | R$ mil |
|---|---|---|---|---|---|
| | 3T12 | 2T13 | 3T13 | 9M12 | 9M13 |
| **Receitas da intermediação financeira** | **131.684** | **93.015** | **126.177** | **516.291** | **306.780** |
| Operações de crédito | 62.885 | 50.133 | 64.950 | 195.942 | 171.055 |
| Resultado de títulos e valores mobiliários | 53.436 | 22.316 | 35.848 | 236.431 | 77.790 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | 4.730 | (7.780) | 2.944 | 6.533 | (2.876) |
| Resultado de operações de câmbio | 10.633 | 28.346 | 22.435 | 77.385 | 60.811 |
| **Despesas da intermediação financeira** | **95.145** | **90.778** | **86.883** | **406.358** | **375.884** |
| Operações de captação no mercado | 69.220 | 53.005 | 56.440 | 273.884 | 162.653 |
| Operações de empréstimos, cessões e repasses | 14.043 | 37.628 | 23.237 | 83.597 | 72.496 |
| Operações de venda ou de transferência de ativos financeiro | - | - | 536 | - | 536 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 11.882 | 145 | 6.670 | 48.877 | 140.199 |
| **Resultado bruto da intermediação financeira** | **36.539** | **2.237** | **39.294** | **109.933** | **(69.104)** |
| | | | | | |
| **Outras receitas (despesas) operacionais** | **(27.046)** | **(36.041)** | **(32.986)** | **(85.123)** | **(102.914)** |
| Receitas de prestação de serviços | 7.656 | 8.636 | 10.077 | 19.610 | 25.164 |
| Rendas de tarifas bancárias | 185 | 187 | 184 | 539 | 543 |
| Despesas de pessoal | (21.441) | (26.138) | (24.091) | (66.118) | (76.602) |
| Outras despesas administrativas | (13.042) | (15.694) | (17.171) | (39.787) | (46.236) |
| Despesas tributárias | (2.252) | (2.034) | (2.945) | (8.299) | (8.579) |
| Resultado de participações em coligadas | 1.138 | 402 | 2.311 | 3.155 | 3.500 |
| Outras receitas operacionais | 6.053 | 1.147 | 1.501 | 14.763 | 5.852 |
| Outras despesas operacionais | (5.343) | (2.547) | (2.852) | (8.986) | (6.556) |
| **Resultado operacional** | **9.493** | **(33.804)** | **6.308** | **24.810** | **(172.018)** |
| **Resultado não operacional** | **(1.230)** | **752** | **367** | **501** | **450** |
| **Resultado antes da tributação sobre o lucro** | **8.263** | **(33.052)** | **6.675** | **25.311** | **(171.568)** |
| **Imposto de renda e contribuição social** | **(2.160)** | **15.109** | **(2.805)** | **(7.356)** | **71.493** |
| Imposto de renda | (1.970) | 1.074 | (1.400) | (8.078) | 6.306 |
| Contribuição social | (1.170) | 457 | (683) | (4.782) | 3.831 |
| Ativo fiscal diferido | 980 | 13.578 | (722) | 5.504 | 61.356 |
| **Contribuições e Participações** | **(2.972)** | **(2.694)** | **(1.868)** | **(7.361)** | **(9.993)** |
| **Lucro líquido do período** | **3.131** | **(20.637)** | **2.002** | **10.594** | **(110.068)** |